

PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES (PICS) ENTRE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS NO EXTREMO OESTE DE SANTA CATARINA

Matheus Pierezan da Silva¹, Ana Paula Christ²

1. Acadêmico do Curso de Odontologia da Universidade do Oeste de Santa Catarina – UNOESC, São Miguel do Oeste/SC, Rua Oiapoc, nº 211, Bairro Agostini, CEP 89900-000. E-mail: matheus.pierezandasilva@gmail.com
2. Prof. Dra. do Curso de Farmácia da Universidade do Oeste de Santa Catarina – UNOESC, São Miguel do Oeste/SC, Rua Oiapoc, nº 211, Bairro Agostini, CEP: 89900-000. E-mail: ana.christ@unoesc.edu.br

Autor correspondente: Matheus Pierezan da Silva, matheus.pierezandasilva@gmail.com

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: As Práticas Integrativas e Complementares (PICS) são tratamentos que utilizam recursos terapêuticos baseados em conhecimentos tradicionais, voltados para prevenir diversas doenças. Cada vez mais profissionais da área das Ciências da Vida buscam conhecer mais a respeito das Práticas Integrativas Complementares a Saúde e também utilizá-las como complemento para diversos tratamentos. **Objetivo:** Avaliar o conhecimento, aceitação e o uso das PICS entre estudantes universitários dos cursos da área da saúde de uma instituição de ensino superior. **Método:** A pesquisa foi realizada a partir de um questionário eletrônico respondido por estudantes dos cursos da área da Saúde, matriculados na Universidade do Oeste de Santa Catarina campus São Miguel do Oeste. As questões abordadas foram: conhecimento e uso das PICS, possibilidade de indicação na profissão, entre outros. **Resultados:** Participaram da pesquisa 258 voluntários, sendo 196 (76%) do gênero feminino e 62 (24%) do gênero masculino. A participação quanto aos cursos de graduação contou com a participação de alunos de diferentes cursos, destacando os estudantes de Educação Física (31%), Enfermagem (29,8%), Farmácia (19,8%) e Odontologia (12%). Dentre os entrevistados, 56,2% declararam já ter utilizado alguma PICS, sendo as mais citadas Reiki (59%), Auriculoterapia (48%), Floralterapia (41%) e Fitoterapia (38%). Ainda, 30,2% dos participantes declarou não ter adquirido conhecimento a respeito das PICS no curso de graduação, 43% pretendem utilizar as PICS com os pacientes após a graduação e 87,2% demonstraram interesse em conhecer mais sobre o assunto. **Conclusão:** Os resultados da pesquisa apontam para uma aprovação pelos estudantes da área da saúde das PICS como formas alternativas e complementares para tratamento em saúde. Isso pode indicar uma necessidade de os cursos de graduação acompanharem esse interesse e a gradativa mudança de paradigma que o cenário da grande área das Ciências da Vida apresenta.

Palavras-chave: PICS; Saúde; Estudantes.

Agradecimentos: O autor Matheus Pierezan da Silva agradece ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de iniciação científica